



O JOGO BARALHO INORGÂNICO COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Autor: Cristine Nachari Moura de Almeida¹

Co-autor: Camila Batista de Oliveira¹, Maria da Penha Agra Nunes Silva¹, Ligia Maria Freitas Sampaio²

Universidade Estadual da Paraíba¹

Escola Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro²

INTRODUÇÃO

A implantação de atividades lúdicas pode ser utilizada desde o ensino infantil até o médio em diferentes componentes curriculares, com o intuito de complementar o método tradicional. Segundo Cunha (2012), os jogos didáticos exercem fundamental importância como recurso motivador para o processo de aprendizagem no ensino de Química, pois estimula a formação de novos conhecimentos. Além disso, a utilização de jogos possibilita aos estudantes a construção de novas ideias que visam desenvolver e enriquecer o seu senso crítico, já para o professor este proporciona o papel de conduzir, estimular e avaliar a aprendizagem. De acordo com Focetola et al (2012), o lúdico não deve ser utilizado apenas como uma metodologia direcionada ao entretenimento nem mesmo ser utilizado como única técnica de ensino. Mas, propiciar o envolvimento dos estudantes que por sua vez resulta no saber individual e coletivo. Nessa perspectiva, Cunha (2012) ressalta que a utilização de jogos no ensino de Química não se restringe a memorizar conceitos, fórmulas e nomenclaturas, visto que muitos jogos fazem uso



dessas representações com a finalidade de aproximar o estudante aos termos científicos. Sabendo da importância da inserção de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem foi proposto um jogo didático referente ao conteúdo de funções inorgânicas visando complementar a aula expositiva. Dessa forma, tem-se como objetivo geral mostrar através do lúdico alguns compostos químicos de acordo com suas funções inorgânicas e objetivos específicos identificar as funções inorgânicas, compreender como ocorrem as reações de neutralização e observar a composição dos compostos químicos na sua forma tridimensional ou na forma usada em laboratórios.

METODOLOGIA

Esta atividade foi realizada com a turma do 2º ano U da Escola Estadual Dr. Hortêncio de Sousa Ribeiro – PREMEN e desenvolveu-se a partir de cinco momentos, tendo como ponto de partida a confecção do Jogo Baralho Inorgânico que consiste de 54 cartas onde 2 são coringas, 13 correspondem a ácidos, 13 a bases, 13 a sais e 13 a óxidos. Em seguida foi aplicado um pré-questionário visando saber o conhecimento prévio dos alunos. Na sequência foi mostrado um vídeo referente ao conteúdo de funções inorgânicas como meio de revisão, visto que o assunto já havia sido exposto para eles na série anterior. Logo depois, aplicou-se o jogo e o pós-questionário que verificou o nível de aproveitamento do jogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A imagem 1, abaixo apresenta as cartas do jogo confeccionadas pelos estudantes enquanto a imagem 2 mostra o momento de aplicação do jogo.



Imagem 1: cartas do jogo.



Imagem 2: alunos jogando “Baralho Inorgânico”

O gráfico 1, a seguir constitui os resultados a cerca da avaliação do jogo realizada pelos alunos utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado após a utilização do jogo. Este por sua vez apresenta a concordância ou a discordância dos estudantes quando questionados sobre as seguintes perguntas relacionadas ao jogo: Questão 1- A aplicação do jogo fez com que a aula tornar-se motivadora?, Questão 2- O jogo proposto propiciou uma melhor compreensão do conteúdo de funções inorgânicas?, Questão 3- A metodologia empregada despertou o seu interesse em estudar a disciplina química?, Questão 4- O jogo aplicado é de fácil compreensão? e a Questão 5- Em sua opinião, a implantação de atividades lúdicas em conjunto com aulas expositivas é importante para o processo de ensino-aprendizagem da componente curricular Química?.

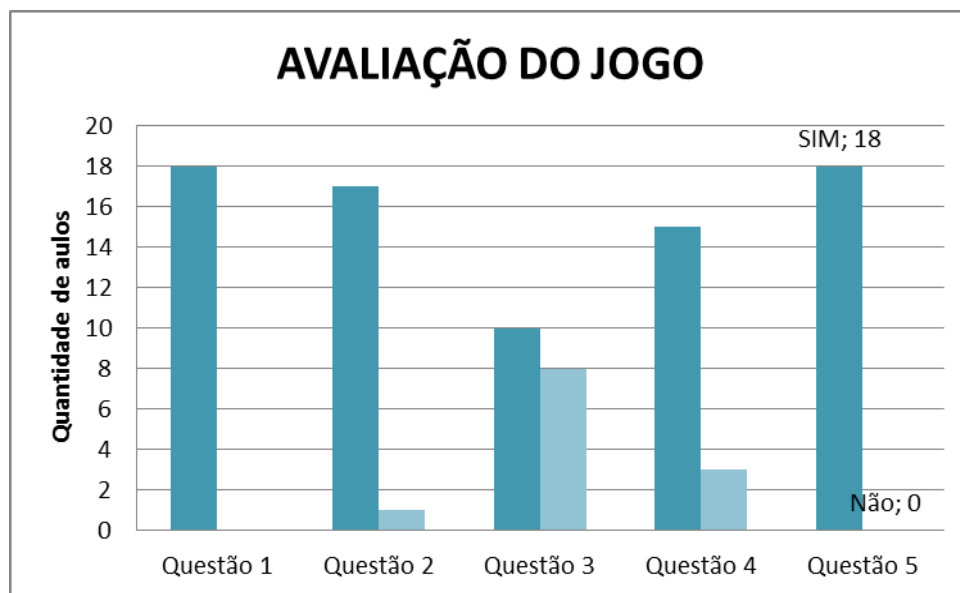


Gráfico 1: resultado do questionário de avaliação do jogo.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos no projeto por meio do questionário, constatou-se que a implantação de atividades lúdicas como complementação das aulas de Química faz com que as mesmas tornem-se motivadoras e facilitadoras da aprendizagem do conteúdo trabalhado. Porém esses resultados só são alcançados quando os jogos desenvolvidos são de fácil compreensão e contribui para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Química.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. **Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula.** Revista Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 2, p. 92-98,



2012.

FOCETOLA, P. B. M., CASTRO, P. J., SOUZA, A. C. J., GRION L. S., PEDRO, N. S., IACK, R. S., ALMEIDA, R. X., OLIVEIRA, A. C., BARROS, C. V. T., VAITSMAN, E., BRANDÃO, J. B., GUERRA, A. C. O. E SILVA, J. F. M. **Os Jogos Educacionais de Cartas como Estratégia de Ensino em Química.** Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, p. 248-255, 2012.